



Diário Eletrônico da Justiça Federal da 2ª Região: vigência legal começa na segunda (dia 15/03)

Começa na segunda (dia 15/03) o início da vigência legal do novo Diário Eletrônico (e-DJF2R) do Tribunal Regional Federal da 2ª Região – TRF-2R. A partir dessa data, as decisões judiciais e medidas administrativas da Justiça Federal da 2ª Região, que compreende os Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, somente serão veiculadas nesse meio eletrônico.

O e-DJF2R vem sendo testado e aperfeiçoado. Sua implantação promete uma economia para os cofres públicos de aproximadamente R\$ 820 mil anuais. O valor corresponde aos gastos que o TRF2 e as SJs fluminense e capixaba têm, até hoje, com assinaturas e com publicações nos jornais oficiais. A publicação das decisões é gratuita, mas a de atos como editais e avisos, por exemplo, tem um custo para a Administração Pública.

O acesso ao e-DJF2R pode ser feito a partir dos sites do TRF-2R (www.trf2.jus.br), e das Seções Judiciárias do Rio de Janeiro (www.jfrj.jus.br) e do Espírito Santo (www.jfes.jus.br).

A criação e funcionamento do e-DJF2R obedecem às regras da Lei 11.280, de 2006, que permite aos tribunais disciplinar a prática e a comunicação oficial dos atos processuais por meio eletrônico, e da Lei 11.419, também de 2006, que trata da informatização do processo judicial e possibilita às cortes criar, cada uma, o seu Diário da Justiça digital.

Até o dia 12/03/2010, somente as matérias veiculadas pela Imprensa Oficial continuam tendo validade jurídica.
Com informações da ACOS/TRF-2R.

Evento da Emarf debate Parcelamentos, REFIS, PAES, PAEX e REFIS da crise”

A Escola de Magistratura Regional Federal da 2ª Região – Emarf promove, no auditório do TRF da 2ª Região, no Rio de Janeiro, no dia 19 de março, das 9h às 13h, o Fórum *Direito Tributário - 4º Encontro*, Parte do Curso de Direito Tributário. Veja o cartaz no link <http://www.trf2.gov.br/emarf/documents/cartazforumgdt042010.pdf>

O evento será transmitido por videoconferência para a Justiça Federal capixaba, no auditório localizado em sua sede, na Rua São Francisco, 52, Cidade Alta, Vitória. Inscreva-se pelo telefone 27-3193-5187 ou pelo e-mail nucleoemarf.es@jfes.jus.br. O evento é gratuito.

JFES seleciona psicólogos clínicos para PAPSI

O Serviço de Psicologia da JFES está organizando um processo seletivo para o cadastramento de mais dois psicólogos clínicos no Plano de Assistência à Saúde Mental – Papsi. Os profissionais devem ser especializados em abordagens nas áreas de Psicoterapia Comportamental ou Cognitivo-Comportamental e de Psicoterapia Corporal, ainda não contempladas no plano atualmente. Veja o [informativo](#).

Período de inscrições: 15 de março a 26 de abril.

Como participar: enviando currículo e [questionário](#) preenchido ao Serviço de Psicologia, localizado no térreo do Prédio Sede da JFES, localizado na Rua São Francisco, 52, Cidade Alta, em Vitória.

Contatos: 3183-5174 ou psi@jfes.jus.br

Sabia que você pode receber o andamento do seu processo por e-mail?

Basta acessar o *site* da Justiça Federal do Espírito Santo (www.jfes.jus.br) e se cadastrar no “Sistema Push”, dentro do campo “Acompanhamento Processual”.

O Sistema Push de Envio de E-mails é um serviço que oferece o envio automático por e-mail de informações sobre movimentações de processos toda vez que houver o cadastro ou a alteração de movimentações.



Ministro Cezar Peluso é eleito novo presidente do STF para biênio 2010-2012

O ministro Cezar Peluso foi eleito o novo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) para o biênio 2010-2012. A eleição ocorreu no início da sessão plenária desta quarta-feira (10 /03). O ministro Carlos Ayres Britto será o vice-presidente. A posse da nova gestão está marcada para o dia 23 de abril. Após receber 10 dos 11 votos (um voto foi dado para o ministro Carlos Ayres Britto) para assumir a presidência do Supremo, o ministro Peluso saudou o sistema de eleição da Corte que, pela tradição, elege o ministro mais antigo que não tenha sido presidente. Para ele, esse sistema coloca a Corte “a salvo de lutas intestinas e dadas por ambições pessoais incontroláveis”.

Na sequência, também foi eleito o vice-presidente. De 11 votos, 10 foram dados ao ministro Ayres Britto para assumir o cargo (um voto foi dado ao ministro Joaquim Barbosa). “Também agradeço a confiança da Corte, o prestígio que os ministros me conferem, dando-me a honra de ser o vice-presidente do ministro Cezar Peluso. Farei o que estiver ao meu alcance para ajudar sua excelência a bem conduzir os destinos desta Casa de Justiça”, disse. Atualmente, Ayres Britto é também presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

Perfil

No Supremo desde junho de 2003, o ministro Peluso tem marcado sua atuação na Corte pela sobriedade na análise dos processos sob sua relatoria. Dois casos de grande repercussão que estavam sob relatoria do ministro, e que foram julgados nos últimos dois anos, foram a ação penal resultante do Inquérito 2424, que investiga um ministro do STJ e outros juízes e promotores por suposta venda de sentenças, e, mais recentemente, o pedido de extradição do italiano Cesare Battisti. Na extradição, o voto de Peluso, determinando a entrega do italiano para seu país de origem, foi acompanhado pela maioria dos ministros da Corte. Da mesma forma que no julgamento em que a Corte recebeu (em parte) a denúncia contra os magistrados investigados no inquérito.

Assim que for empossado, o ministro assume automaticamente a presidência do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), conforme determina a Emenda Constitucional 61, recentemente aprovada pelo Congresso Nacional. Ele também deixará de participar da Segunda Turma do STF. Os processos que estão sob sua relatoria serão distribuídos para o ministro Gilmar Mendes.

Biografia

Nascido em Bragança Paulista, 67 anos, o ministro Cezar Peluso chegou à Suprema Corte por indicação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para substituir o ministro aposentado Sidney Sanches. Peluso iniciou sua carreira como juiz substituto, concursado, da 14ª Circunscrição Judiciária de São Paulo, em Itapetininga, ainda em 1968. A partir daí foi juiz de direito da comarca de São Sebastião (1968 a 1970) e da comarca de Igarapava (1970 a 1972). Em 1972 passou a atuar na capital paulista, primeiro como 47º juiz substituto da Capital (1972 a 1975), depois como juiz de direito da 7ª Vara da Família e das Sucessões da Capital, de 1975 a 1982.

Após passagens como juiz auxiliar da Corregedoria Geral da Justiça, convocado pelo Conselho Superior da Magistratura, entre 1978 e 1979, e juiz do Segundo Tribunal de Alçada Civil, 5ª Câmara, entre 1982 e 1986, Cezar Peluso foi chamado para o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), para o cargo de desembargador. O ministro permaneceu no tribunal estadual de 1986 a 2003, atuando também como membro efetivo do Órgão Especial daquela Corte, até ser convidado pelo presidente Lula para assumir uma cadeira no Supremo Tribunal Federal.

Autor de vários livros e artigos, com ênfase principal no Direito Civil, Cezar Peluso se graduou em Ciências Jurídicas em 1966, na Faculdade Católica de Direito de Santos, e possui diversos cursos de especialização e pós-graduação, também com maior foco no Direito Processual Civil.

Com informações dos sites www.stf.jus.br e www.cnj.jus.br.



Mudanças na distribuição de processos na JFES, em abril

A partir de abril, a distribuição de processos na subseção de Vitória sofrerá mudanças. Para melhor atender aos advogados e partes, o recebimento de petições iniciais, o protocolo integrado e a digitalização serão concentrados no Prédio Sede, localizado na Rua São Francisco, 52, Cidade Alta.

Lá serão protocolizadas ações destinadas às Varas Federais Cíveis e de Execução Fiscal e aos Juizados Especiais Federais da capital.

As petições iniciais de processos criminais serão recebidas no Ed. Jerônimo Monteiro, localizado na Av. Getúlio Vargas, 595, Centro, Vitória, pela Seção de Distribuição Cível e Criminal - Sedic, até que as Varas Federais Criminais sejam virtualizadas, o que deve ocorrer ainda neste semestre.

De acordo com a diretora do Núcleo de Distribuição – NDI, Ana Carla Marques dos Santos Belmiro, “a concentração de todo o protocolo de iniciais no Prédio Sede tornará mais fácil o acesso dos advogados”.

A data em que vai ocorrer a mudança será informada em breve.